

Senado negocia para desobstruir pauta

As lideranças partidárias reúnem-se hoje pela manhã com o presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), para discutir a agilização de pelo menos três projetos polêmicos que tramitam na Casa: o que institui a Advocacia Geral da União (AGU), o de modernização dos portos e o que regulamentará a reforma agrária. As três matérias estão ainda as comissões e com dificuldades de serem relatadas até o final deste mês.

Segundo o relator do projeto de AGU, senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE), a matéria aguarda parecer do consultor-geral da República, Célio Silva, sobre as alterações que pretende introduzir no projeto original da Câmara. O relator deseja incluir no texto, por exemplo, todos os funcionários de carreira atingidos pelo projeto, sem no entanto gerar despesa para a União. Outra dificuldade anunciada por Cid Sabóia é a de não estar conseguindo conciliar o tempo para os trabalhos como relator da CPI do caso PP com a de relator da maté-

ria. "São duas responsabilidades pesadas", definiu o senador.

Já o relator da modernização dos portos, Mansueto de Lavor (PMDB-PE), adiantou que dificilmente o projeto será apreciado no período de convocação extraordinária. "A matéria é muito complexa e só o Governo, ao contrário dos segmentos interessados, está pressionando para que seja rapidamente votada", afirmou.

Na opinião do relator do projeto de reforma agrária, Alfredo Campos (PMDB-MG), a matéria precisa se aprofundar em estudar e escutar o que desejam os setores interessados na sua aprovação. Ele agendou, para amanhã, um debate com membros da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e informou que assim que ouvir as partes envolvidas na proposta irá solicitar às lideranças partidárias que renovem o pedido de votação em regime de urgência, retirado no início do mês.

Posição peemedebista — A maior bancada do Senado, o

PMDB, detentora de 26 dos 81 senadores, reúne-se no final da tarde de hoje com o objetivo de discutir procedimento e a agilização das votações. O líder do partido, Humberto Lucena (PMDB-PB), quer ouvir dos senadores desses projetos a posição de cada um. "A princípio, nós somos contra a urgência dessas matérias. Mas, desde que a bancada concorde, votaremos a favor", confirmou o líder.

Na visita que fez ao presidente da Câmara, o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, também manifestou interesse na aprovação do Código de Propriedade Industrial, sendo informado de que o mesmo interesse existe por parte do deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), que preside a Comissão Especial onde a matéria está sendo examinada. Ibsen Pinheiro adiantou ao ministro que entre as prioridades estará a votação dos projetos referentes à mudança eleitoral, partidária e de representação na Câmara.